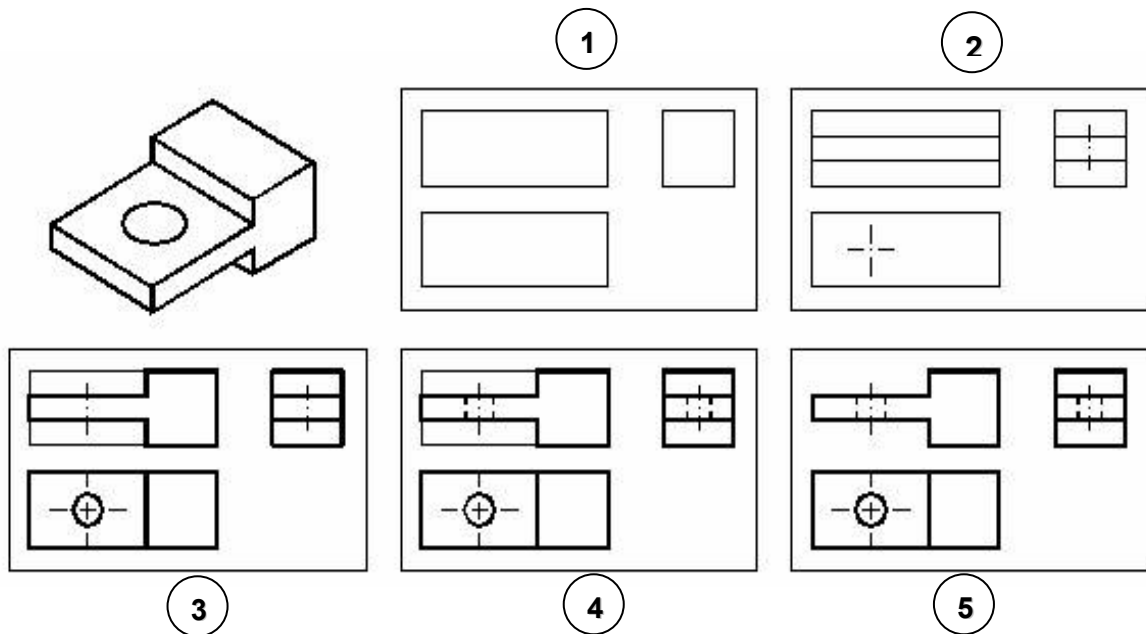


EXERCÍCIO DE VISTAS ORTOGRÁFICAS – 2

Com auxílio dos **instrumentos**, desenhe as 3 vistas ortográficas essenciais da peça mostrada abaixo. Siga rigorosamente a ordem dos passos como mostrado no exemplo.

Antes de começar a fazer, leia atentamente todas as observações a seguir:

- Use somente linhas de construção finas e fracas nos passos 1 e 2.
- A partir do passo 3, as arestas visíveis (linhas contínuas) devem ser traçadas com lapiseira 0,9 para se obter traços grossos e fortes.
- As linhas de centro, simetria (linhas traço-ponto) e as arestas ocultas (linhas tracejadas) devem ser traçadas com lapiseira 0,5 e devem ser mais fortes que as linhas de construção.
- Note que as linhas tracejadas que representam as arestas ocultas nunca começam nem terminam no “espaço”, mas SEMPRE no “traço”.
- Faça o exercício em folha A4 na posição “paisagem”, com margem conforme norma e legenda conforme o “padrão de 3 linhas” usado nesta unidade curricular. O título na legenda deve ser “Exercício de Vistas Ortográficas - 2”.
- As dimensões da peça são dadas mais abaixo. Deixe um espaço de 20 mm entre as vistas.
- Desenhe na escala 1:3
- Procure usar os esquadros de modo a não cometer erros de paralelismo ou perpendicularidade. Use o compasso não apenas para traçar o furo, mas também para auxiliar a construção da vista lateral, como mostrado em aula.
- Procure deixar o desenho centralizado no espaço útil da folha. Faça isso somando a altura das vistas e o espaço entre elas e diminuindo o espaço ocupado pelas margens e legenda. Se o resultado dessa conta for dividido por 2, você terá a distância que a vista deve ter da margem superior. Faça o mesmo para a largura da folha, para obter a distância certa da margem esquerda.



“ENIGMA DAS DIMENSÕES”:

Entenda a peça como a junção de dois prismas de base quadrada. O primeiro tem uma base de 225 x 225 mm e altura 45 mm. O segundo tem base de 135 x 135 mm e altura 225 mm. O primeiro prisma é vazado por um cilindro de diâmetro 120 mm centralizado na sua face superior. Uma face lateral do primeiro prisma está centralizada e alinhada a uma das faces laterais do segundo prisma, de forma a se obter um objeto simétrico.